

# A Pesquisa Aplicada e o IEE/USP

Orlando Sílvio Lobosco

As finalidades estatutárias da USP compreendem, além do desenvolvimento do ensino e da pesquisa, a extensão à sociedade dos serviços indissociáveis daquelas atividades.

No IEE/USP a prestação de serviços à comunidade tem sido a sua característica mais atuante.

Há mais de cinquenta anos os laboratórios do IEE/USP têm colaborado no de-

tuto esteve envolvido em atividades industriais que apresentavam elevado grau de inovação tecnológica, como os trabalhos desenvolvidos para a Marinha de Guerra na orientação do projeto e da construção de grupos moto-geradores especiais e seus comandos automáticos, de unidades conversoras de corrente e na nacionalização dos equipamentos de sonar para a proteção dos

nados no próprio Instituto, evoluíram até a produção das primeiras buchas condensivas nacionais [1].

Embora a ciência pura seja de fundamental importância em uma universidade como a USP, a pesquisa aplicada tem o mérito de responder aos anseios imediatos da sociedade e por isso mesmo tem maior facilidade de captação de recursos no meio empresarial.

## Subestação Compacta de Guacolda I / Chile

Os laboratórios de Alta Tensão, Altas Correntes, Máquinas Elétricas, Equipamentos e Materiais Elétricos, Atmosferas Explosivas, Fotometria, Aferições, Radiologia e Eletrônica de Potência, representam recursos naturais do IEE/USP para pesquisas aplicadas na área de Eletricidade.

A orientação técnica de seus funcionários, resultante do contínuo contato com o meio produtivo externo, favorece o elo de ligação entre a ciência e a tecnologia, entre a teoria e a prática, proporcionando importantes desenvolvimentos na pesquisa técnica.

Muitos são os exemplos que mostram a vocação do Instituto para a pesquisa tecnológica. Como consequência da atividade de manutenção dos equipamentos radiológicos para fins de diagnóstico médico da Rede Hospitalar Estadual, que o IEE/USP assumiu desde 1955, o corpo técnico do Instituto adquiriu competência neste campo, o que veio possibilitar o desenvolvimento de pesquisas na área de qualidade das imagens radiológicas.

Do laboratório de Fotometria nasceu a pesquisa de economia energética das luminárias, que culminou com a especificação do tipo de luminária mais conveniente para lâmpadas fluorescentes, hoje usado em grande parte dos prédios da Cidade Universitária.

No final da década de oitenta o Ministério da Marinha, através da Coordenadoria para Desenvolvimento Especiais, procurou a Universidade para que esta o auxiliasse no desenvolvimento do

envolvimento de empresas elétricas de São Paulo através de ensaios, testes, desenvolvimentos, certificações, laudos oficiais, normalizações e aferições.

Estas atividades conduziram os engenheiros da Instituição a pesquisas de conteúdo pragmático, com resultados diretamente aplicáveis à tecnologia industrial.

Desde sua fundação, em 1940, o Insti-

navios.

Já em 1952, com a inauguração no Campus do Laboratório de Alta Tensão, foram desenvolvidos extensos programas de estudos e ensaios para o aperfeiçoamento de pára-raios, fusíveis de alta tensão, papelões impregnados planos ou em forma de tubos isolantes para uso em 88 kV.

Estes últimos, inicialmente confeccio-